I N D I C A Ç Ã O

Assunto: *Sugerindo ao prefeito estude a viabilidade de denominar uma via, logradouro ou próprio público com o nome do Sr. Sérgio Rubens Silvério, carinhosamente conhecido como "Fura".*

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito, nos termos do art. 152 do Regimento Interno, para que estude a viabilidade de denominar uma via, logradouro ou próprio público com o nome do Sr. Sérgio Rubens Silvério, carinhosamente conhecido como "Fura".

Tal solicitação visa homenagear o ilustre cidadão, reconhecido por sua dedicação e contribuições à comunidade, eternizando seu nome em um espaço público que reflita sua importância e legado. Em anexo segue biografia encaminhada por familiar.

Sala das Sessões, assinado e datado eletronicamente.

LUIZINHO BARBEIRO
Vereador – PRD

Assinado de forma digital por LUIZ ANTONIO MENABO:01524354848
Dados: 2025.01.21 09:36:24 -03'00'

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória *nº* 2.200-*1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).*

Biografia

“Esse sou eu

Sergio Rubens Silverio, nascido em Garça em 29/07/1948 filho de João Sacca e Joana Saca.

Quando estava com 11 anos fomos para São Paulo onde minha vida começou. Não foi nada fácil cidade grande muito agitada comecei a trabalhar cedo. Meu primeiro serviço foi na Pioneer com o passar do tempo conheci minha primeira esposa Dulce Aparecida Silvério da onde tivemos duas filhas Eliana e Edna.

Com o passar do tempo arrumei um outro serviço na antártica onde comecei de ajudante geral com meu desempenho depois de 12 anos fui promovido a motorista da diretoria senso assim motorista do braço direito da empresa Sr Orlando Messa. E assim estava satisfeito sempre me dedicando o máximo.

Um certo dia infelizmente minha esposa entrou em óbito. Foi difícil demais mas aos poucos me superei. Logo em seguida minhas filhas se casaram e eu me aposentei na Antarctica. Fiquei sem rumo pois me senti só. Certo dia conversando com minha irmã Dirce ela me disse meu irmão venha morar aqui assim podemos ficar mais perto. E assim decidi que seria melhor para mim.

Voltei para Garça chegando lá curti bastante e matei a saudade de todos mas mesmo estando perto dos familiares faltava algo para mim. Minha sobrinha Sandra tinha uma grande amiga a Deborah. Um belo dia trocamos olhares aí o encanto bateu. Depois de muito custo decidimos dar uma oportunidade para nós. E o incrível que pareça não ficamos só no namoro decidimos se unirmos e ter uma família. E assim fizemos se casamos e ela passou se chamar Deborah Cristina Theodoro Silvério e um belo dia tive a melhor notícia que ela me daria um filho. Foi o melhor presente que eu ganhei e o grande dia chegou meu filho era um menino e damos o nome de Sérgio Rubens Theodoro Silvério .

Passamos momentos difíceis pois ele havia nascido com problemas de saúde mas graças a Deus vencemos. Com o decorrer do tempo decidimos ir tentar a vida em outra cidade Três Fronteiras. No começo estava dando tudo certo com o passar do tempo as coisas começaram a dar ruim. Decidimos voltar para Garça novamente. Começamos do zero novamente .

Um certo dia conversando com minha irmã Dirce ela me disse meu irmão porque vc não assume o bar o mais conhecido como vendao. Fiquei feliz pela proposta e lá onde tudo começou. Ao passar com o tempo mudamos o nome de vendao para o bar do fura.
Estava feliz com minha clientela.

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória *nº* 2.200-*1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).*

Depois de muitos anos sentia que não estava muito bem e infelizmente descobri que estava com câncer. Fiquei muito abalado com essa notícia fiquei muito chateado e pensando em meus amigos do bar. Mas Deus foi bom pois meu filho passou a assumir o bar sem experiência nenhuma mas ele se deu bem graças a Deus. Foi meu maior orgulho.

Infelizmente esse doença venceu por mais cuidado que tive com amigos familiares e principalmente minha esposa Deborah que esteve ao meu lado todo momento difícil só tenho que agradecer a ela.

Dia 27/12/2017 parti deixando apenas saudades de minha esposa Deborah meus filhos netos e bisneta. Assim foi minha vida e da onde estou tenho orgulho do meu filhão e agradeço a todos que continue dando apoio para o bar do fura ou furinha' (SIC)."

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória *nº* 2.200-*1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).*